RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011

Estrutura e Objetivos

A Fundação Solheiro Madureira, instituída em 5 de Dezembro de 1992, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no D. R. n.º 21, III Série, de 26 de Janeiro de 1993.

Foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através do D. R. n.º 68, II Série, de 21 de Março de 1997 e, posteriormente, retificada pelo D. R. n.º 112, II Série, de 15 de Maio do mesmo ano.

Viu a sua ação reconhecida como de Utilidade Pública pela Presidência do Conselho de Ministros em 26 de Outubro de 1999, com a respetiva publicação no D. R. n.º 247, II Série, de 22 de Outubro de 1999.

A Fundação tem como objetivos a organização, realização e apoio a iniciativas de carácter cultural, educativo, artístico e científico, a levar a cabo sobretudo nos concelhos de Estarreja e Murtosa. A prossecução destes objetivos passará pela manutenção e conservação da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira e do espólio existente na mesma. Ao mesmo tempo, serão apoiados projetos de valorização do património cultural e artístico, de progresso educativo e de desenvolvimento científico, estando prevista, a instituição de um prémio anual para o melhor trabalho de natureza científica relativo ao *"aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana"* da autoria de um jovem natural e/ou residente num dos referidos concelhos, conforme vontade do fundador.

A Fundação Solheiro Madureira tem sede na Cidade de Estarreja, na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, localizada na Rua Prof. Doutor Egas Moniz, n.º 300.

Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas durante o ano foram as seguintes:

- Exposição permanente do espólio da Casa Museu Marieta Solheiro Madureira;
- Além da exposição permanente do espólio da Casa-Museu, composto por um vasto conjunto de obras de arte (pintura, escultura, arte sacra, mobiliário, cerâmica, tapeçaria, ourivesaria, etc.), é possível ainda desfrutar de uma Biblioteca/Centro de Documentação, Espaços exteriores, Serviços Educativos e Sala de Audiovisuais;
- Organização de visitas guiadas à Casa-Museu, por parte de turmas do ensino básico e secundário dos concelhos de Estarreja e Murtosa, totalizando nesses períodos 387 visitantes, para além do acesso via Internet ao sitio da Fundação, com 10.359 visitantes;
- Continuação do restauro de um retábulo da autoria de Gregório Lopes, através da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva.
- Foi dado apoio logístico à intervenção arqueológica realizada no Castro de Salreu em Agosto de 2011;
- Foram efetuadas obras de conservação na Casa-Museu, nomeadamente a sua pintura interior, renovação de algumas câmaras de vídeo vigilância e arrelvamento parcial do jardim traseiro à referida casa.
- Procedeu-se à realização de pequenas obras de manutenção nos imóveis propriedade da Fundação em Lisboa.
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus, através da visita de diversas turmas escolares;

Em relação à atribuição de um Prémio anual sobre "aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana", conforme vontade do Fundador, foi em 25 de Outubro de 1999 contactado o Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, não havendo até à presente data qualquer tipo de resposta.

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

As demonstrações financeiras da Fundação Solheiro Madureira, Instituição de Utilidade Pública, foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), apresentando-se em anexo os respetivos mapas relativos a 31 de Dezembro: Balanço, Demonstração das Receitas e Despesas e Mapa de Fluxos Monetários.

Os ativos pecuniários e financeiros depositados em Instituições Financeiras em Portugal estão expressos em euros.

A aplicação financeira em Portugal constituída pelo depósito a prazo, na instituição financeira Banco Espírito Santo, foi valorizada em 31 de Dezembro de 2011 pelas condições contratuais, relevando, desta forma, a valorização existente no período.

Situação Patrimonial

1. Em 31 de Dezembro de 2011, o Património Líquido da Fundação Solheiro Madureira é de 1.380.709.87€, sendo constituído pelo valor do Fundo Social, de Reservas (Doações) e dos Saldos acumulados nos diversos períodos.

Em saldos transitados encontram-se inscritos os saldos das receitas e das despesas apurados desde o exercício de 1996.

O aumento do Património Líquido em 2011 é explicado essencialmente pelo saldo positivo apurado no exercício, o qual atingiu um montante de 220.434,47€, superior ao registado no ano anterior, cujo valor negativo foi de -34.205,07€.

O resultado do período, apresenta uma performance elevada face ao período anterior e tal deveu-se fundamentalmente à alienação dos imóveis sitos em Melgaço e na Torreira. Por outro lado, a performance financeira também melhorou, por força do aumento dos rendimentos provenientes de capitais aplicados em depósitos a prazo e em obrigações, na instituição financeira Banco espírito Santo. A quantia obtida a título de juros e rendimentos similares ascendeu a 51.448,358€ contra os 23.319,85€ registados em 2010.

2. Em relação ao Ativo, o valor global líquido de 1.388.433,83€ traduz praticamente o património legado pelo fundador e o acréscimo resultante dos resultados acumulados nos diversos exercícios. Porém, em nossa opinião, os ativos fixos tangíveis deveriam ser objeto de reavaliação, nomeadamente quanto aos valores inscritos no balanço, relativos a edifícios e outras construções.

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241

O Imobilizado bruto ascendeu em 2011 ao montante de 290.955,05 €, verificando-se que durante o período, foram realizados investimentos na quantia de 10.332,00€. No entanto a quantia bruta escriturada diminuiu, pelo fato de terem sido alienados os imóveis anteriormente referidos, que se encontravam registados por 35.384,52€.

Existe uma quantia de 10.134,03€ em outros devedores, relativa a importâncias pagas ao longo dos diversos exercícios cujos respetivos documentos justificativos ainda não foram apresentados, destacando-se as despesas com a gestão dos edifícios de Lisboa (honorários da advogada e condomínios). Na mesma rubrica, constam ainda as quantias de 23.291,15€ e 797,14€, relativas a juros a receber referentes à aplicações financeiras a receber em 2012 pelo período referente a 2011 (vencido a 31 de Dezembro de 2011) e a rendas a receber. As rendas não liquidadas correspondem aos períodos de 2006, no montante de 173.68€, a 2007 no montante de 625.46€.

Do mesmo modo, em diferimentos, existe um valor de 400,72€, corresponde a seguros pagos em 2011, cujo período de coberturas respeita ao exercício de 2012.

A maior parte do Ativo, no montante de 1.000.000,00€ (ou seja, 72% do total), que traduz um aumento de 11% em relação ao período anterior, encontra-se aplicada em Portugal em obrigações BES. Este aumento, justifica-se não só pela capitalização dos rendimentos provenientes da referida aplicação financeira, como também pela aplicação de parte da mais-valia obtida com a alienação dos imóveis anteriormente mencionados. O excedente do produto desta alienação, no montante de 110.000 euros, foi aplicado em dois depósitos a prazo, um de 50.000,00€ (com vencimento em 11-02-2012) e outro 60.000,00€ (com vencimento em 27-01-2012).

3. A Taxa de Cobertura do Ativo Total pelo Património Líquido de 99,4% foi praticamente igual à do ano anterior (99,3%). Este índice reflete a capacidade em assegurar com fundos próprios as necessidades totais de financiamento de médio prazo

4. Neste sentido, o passivo, no montante de 7.723,96€, mantém-se praticamente inalterado, registando-se um aumento de 1% em relação a 2010 e resulta essencialmente da diminuição das dívidas a fornecedores e outros credores, com referência a 31 de Dezembro de 2011, mas com um pequeno aumento da divida ao Estado pela quantia de 1.202,75€, correspondente às contribuições da Segurança Social e ao IRS retido, referentes ao mês de Dezembro. Com referência a 31 de Dezembro, os impostos enunciados anteriormente, relativos ao mês de Dezembro, apenas são pagos no período seguinte, pelo que à data de referência não se encontram em mora.

Resultados apurados no Exercício

1. O Resultado apurado no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 é positivo no montante de 220.434,47€.

2. As Receitas Totais, no montante de 307.647,26€, resultam não só de uma melhoria da performance financeira resultante das aplicações de tesouraria em Portugal, visto que as mesmas geraram um rendimento no montante de 51.448,38€ face ao resultado verificado no período anterior (23.319,85€), mas, fundamentalmente, dos rendimentos extraordinários resultantes da alienação de dois imóveis (sitos em Melgaço e na Torreira), os quais permitiram obter uma mais-valia de 230.511,88€. Ao nível das Rendas de Imóveis obtiveram-se rendimentos no montante de 25.687,00€, ligeiramente inferiores aos obtidos no ano anterior (26.620,00€). Comparativamente a 2010 verifica-se um aumento de 456% nas receitas, que resultam fundamentalmente das razões invocadas anteriormente, nomeadamente pelas mais valias geradas pela alienação dos imóveis mencionados bem como pelo aumento das receitas resultantes das aplicações financeiras, traduzidas em depósitos a prazo sem risco de capital e rendimento e em obrigações BES, bem como pela manutenção do rendimento obtido a título de rendas de imóveis.

3. As Despesas, excluindo as amortizações, atingiram um valor total de 83.928,31€, representando uma diminuição de 1,5% em relação ao ano anterior. Todavia, em 2010 foram efetuadas correções a exercícios anteriores, no montante de 15.403,93€, pelo que as despesas correntes de 2011 registaram um aumento de 17,7% relativamente a 2010, o que representa um acréscimo de cerca de 13 mil euros nos custos do período. Contudo, este aumento inclui igualmente um custo extraordinário, que se prende com a comissão paga pela alienação do imóvel da Torreira, no montante de 7.380 euros. Desta forma, os custos correntes registaram um crescimento de apenas 7,7% e que se deveram fundamentalmente a obras de manutenção e conservação efetuadas nos imóveis da fundação.

Em 2011, o rácio de cobertura das despesas pelas receitas foi de 352,7% contra 61.7% verificado em 2010. Este indicador, apesar de extraordinário, reflete o comportamento das receitas e das despesas durante o exercício.

De facto, as receitas em 2011 forma suficientes para assegurar a cobertura da totalidade das despesas, todavia, o seu caráter extraordinário, obriga à constante aplicação dos ativos pecuniários nas instituições financeiras nacionais, em produtos com capital garantido e taxas de rentabilidade médias bem como ao

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241

arrendamento da totalidade dos imóveis, de modo a garantir o financiamento da atividade corrente da Fundação.

Estarreja, 8 de Junho de 2012.

A Direcção

Entidade: Fundação Solheiro Madureira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31/12/2011

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas 2011	Datas 2010
Vendas e serviços prestados	7	25.687,00 €	26.620,00 €
Subsídios à exploração		- €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	10	(49.356,87) €	(36.465,85) €
Gastos com o pessoal	11	(31.390,87) €	(31.254,04) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	7	230.511,88 €	5.355,24 €
Outros gastos e perdas		(2.876,37) €	(17.215,73) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**172.574,77 €**	**(52.960,38) €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(3.284,48) €	(4.288,13) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**169.290,29 €**	**(57.248,51) €**
Juros e rendimentos similares obtidos	7	51.448,38 €	23.319,85 €
Juros e gastos similares suportados		(304,20) €	(276,41) €
Resultado antes de impostos		**220.434,47 €**	**(34.205,07) €**
Imposto sobre o rendimento do período	9	- €	- €
Resultado líquido do período		**220.434,47 €**	**(34.205,07) €**

Direcção

TOC

Entidade: Fundação Solheiro Madureira
BALANÇO em 31/12/2011

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	Notas	Datas 2011	Datas 2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	229.881,72 €	250.465,33 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Activos intangíveis	6	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Investimentos em curso		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		- €	- €
		229.881,72 €	**250.465,33 €**
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Clientes		- €	- €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		33.425,18 €	20.324,10 €
Diferimentos	8	400,72 €	1.872,18 €
Outros activos financeiros	7	1.000.000,00 €	890.000,00 €
Caixa e depósitos bancários	7	124.726,21 €	5.225,69 €
		1.158.552,11 €	**917.421,97 €**
Total do Activo		**1.388.433,83 €**	**1.167.887,30 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.288.171,35 €	1.288.171,35 €
Excedentes Técnicos			
Reservas		65.242,76 €	65.242,76 €
Resultados transitados		(193.138,71) €	(158.933,64) €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsidios		- €	- €
		1.160.275,40 €	**1.194.480,47 €**
Resultado líquido do período		**220.434,47 €**	**(34.205,07) €**
Total do fundo de capital		**1.380.709,87 €**	**1.160.275,40 €**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	**- €**
Passivo corrente			
Fornecedores		724,99 €	1.065,33 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entre públicos	9	1.202,75 €	627,54 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8	154,00 €	153,00 €
Acréscimos	8	4.236,77 €	4.360,58 €
Outras contas a pagar		1.405,45 €	1.405,45 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		7.723,96 €	**7.611,90 €**
Total do passivo		**7.723,96 €**	**7.611,90 €**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.388.433,83 €**	**1.167.887,30 €**

Direcção TOC

CASA-MUSEU MARIETA SOLHEIRO MADUREIRA Rua prof. Dr. Egas Moniz, 300 - 3860 ESTARREJA Telef. 234842241

Fundação Solheiro Madureira
Anexo

1. Identificação da entidade

A Fundação Solheiro Madureira, instituída em 5 de Dezembro de 1992, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no D. R. n.º 21, III Série, de 26 de Janeiro de 1993.

Foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através do D. R. n.º 68, II Série, de 21 de Março de 1997 e, posteriormente, retificada pelo D. R. n.º 112, II Série, de 15 de Maio do mesmo ano.

Viu a sua ação reconhecida como de Utilidade Pública pela Presidência do Conselho de Ministros em 26 de Outubro de 1999, com a respetiva publicação no D. R. n.º 247, II Série, de 22 de Outubro de 1999.

A Fundação tem como objectivos a organização, realização e apoio a iniciativas de caráter cultural, educativo, artístico e científico, a levar a cabo sobretudo nos concelhos de Estarreja e Murtosa. A prossecução destes objectivos passará pela manutenção e conservação da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira e do espólio existente na mesma. Ao mesmo tempo, serão apoiados projectos de valorização do património cultural e artístico, de progresso educativo e de desenvolvimento científico, estando prevista, a instituição de um prémio anual para o melhor trabalho de natureza científica relativo ao *"aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana"* da autoria de um jovem natural e/ou residente num dos referidos concelhos, conforme vontade do fundador.

A Fundação Solheiro Madureira tem sede na Cidade de Estarreja, na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, localizada na Rua Prof. Doutor Egas Moniz, n.º 300.

2.Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

A entidade apresentou as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Fundação, as demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Quanto á especialização de exercícios, a entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

- Clientes/ associados

Os rendimentos suplementares, baseados no débito das rendas de imóveis, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/ associados não incluem juros debitados ao adquirente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis.

Outras políticas contabilísticas

As politicas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações. Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

4. Politicas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Não se detetou a existência de qualquer erro materialmente relevante.

5. Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções 50;
- Equipamento administrativo 3 e 4;
- Outros Activos Fixos Tangíveis 5 e 8;

Assim temos:

	31 de Dezembro de 2011					
	Saldo em 01-01-2011	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2011
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	39.903,83 €	-	-	-	-	39.903,83 €
Edifícios e outras construções	211.839,77 €	9.594,00 €	35.384,52 €	-	-	186.049,25 €
Equipamento básico	28.597,50 €	-	-	-	-	28.597,50 €
Equipamento de transporte	3.391,83 €	-	-	-	-	3.391,83 €
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.950,96 €	-	-	-	-	6.950,96 €
Outros activos fixos tangíveis	25.323,68 €	738,00 €	-	-	-	26.061,68 €
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	316.007,57 €	10.332,00 €	35.384,52 €	-	-	290.955,05 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31.967,01 €	2.606,12 €	7.753,54 €	-	-	26.819,59 €
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	3.391,83 €	-	-	-	-	3.391,83 €
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.078,07 €	0,15 €	-	-	-	6.078,22 €
Outros activos fixos tangíveis	24.105,33 €	678,36 €	-	-	-	24.783,69 €
	65.542,24 €	3.284,63 €	7.753,54 €	-	-	61.073,33 €

6. Activos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, de 3 anos.

Deste modo:

	31 de Dezembro de 2011					
	Saldo em 01-01-2011	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-12-2011
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	1.368,53	-	-	-	-	1.368,53
	1.368,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1.368,53
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	1.368,53	-	-	-	-	1.368,53
	1.368,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1.368,53

7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- os gastos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

As prestações de serviços compreendem a quantia de 24.978 € que correspondem a rendimentos que resultam das rendas de imóveis. Estas quantias foram mensuradas pelo justo valor da retribuição já recebida ou a receber. O rédito associado a estas transacções, foi reconhecido com referência à fase de acabamento das mesmas à data do balanço. Assim a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

- **Prestação serviços**

Prestações de serviços	Notas		Datas	
			2011	2010
Quotas			- €	- €
Rendas	7		25.687,00 €	26.620,00 €
Outros serviços			- €	- €
Descontos e abatimentos			- €	- €
Total de prestações de serviços			25.687,00 €	26.620,00 €

Discriminação Rendas	Notas	Renda mensal 2011	Datas	
			2011	2010
Imóveis:	7			
Lisboa - Calçada do Lavra,18 Porta 6		- €	- €	- €
Lisboa - R: de Campolide, 31		207,00 €	2.484,00 €	2.472,00 €
		- €		
Lisboa - R: Dr.Luis de Noronha, 26, 8º D		708,75 €	8.505,00 €	8.472,00 €
Lisboa - R: Dr.Luis de Noronha, 26-Atelier *(arrendado apenas 3 meses em 2011 e 5 meses em 2010)*		500,00 €	1.500,00 €	2.500,00 €
Lisboa - R: Dr.Faria Vasconcelos, 4		153,92 €	1.847,00 €	1.836,00 €
Lisboa - Av.Columbano B. Pinheiro, 9		195,92 €	2.351,00 €	2.340,00 €
Lisboa - Conselheiro Fernando de Sousa		750,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
Total de prestações de serviços		**2.515,58 €**	**25.687,00 €**	**26.620,00 €**

- **Juros Obtidos**

Os rendimentos obtidos nesta categoria, derivam de aplicações financeiras de curto prazo, em depósitos a prazo e obrigações BES. À data do balanço, a entidade possui em aplicações financeiras correntes as quantias de:

1) 50.000€ em depósito a prazo com vencimento em 11-02-2012;

2) 60.000€ em depósito a prazo com vencimento em 27-01-2012;

3) 1.000.000€ em obrigações BES, as quais pretende alienar em 30-01-2012.

Assim, ao nivel dos rendimentos, temos:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Notas	Datas	
		2011	2010
Juros obtidos	7		
De depósitos		4.507,80 €	16.494,85 €
De outras aplicações de meios financeitos liquídos		46.940,58 €	6.825,00 €
De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
De financiamentos concedidos a subsidiárias		- €	- €
De financiamentos obtidos		- €	- €
De outros financiamentos concedidos		- €	- €
		51.448,38 €	23.319,85 €
Dividendos obtidos			
De aplicações de meios financeiros liquidos		- €	- €
De associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
Se subsidiárias		- €	- €
Outras		- €	- €
		- €	- €
Outros rendimentos similares		- €	- €
Total de juros, dividendos e outros rendimentos similares		**51.448,38 €**	**23.319,85 €**

- **Outros rendimentos**

A entidade alienou os edificios sito na Torreira e em Melgaço. O primeiro, foi alienado por 200.000€ e gerou mais valia de 182.658,06€. O segundo, foi alienado por 58.142,86€, tendo sido registado um ganho de 47.853,82€.

Outros rendimentos e ganhos	Notas	Datas	
		2011	2010
Rendimentos suplementares			
Serviços sociais		- €	- €
Aluguer de equipamento		- €	- €
Estudos, projectos e assistência tecnológica		- €	- €
Royalties		- €	- €
Desempenho de cargos sociais noutras empresas		- €	- €
Outros rendimentos suplementares		- €	- €
		- €	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos		- €	- €
Recuperação de dívidas a receber		- €	- €
Ganhos em inventários			
Sinistros		- €	- €
Sobras		- €	- €
Outros ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros			
Diferenças de câmbio favoráveis		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	7		
Alienações		230.511,88 €	- €
Sinistros		- €	- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		230.511,88 €	- €
Outros	7		
Correcções relativas a períodos anteriores		- €	5.341,37 €
Excesso da estimativa para impostos		- €	- €
Imputação de subsídios para investimentos		- €	- €
Ganhos em outros instrumentos financeiros		- €	- €
Restituição de impostos		- €	- €
Outros não especificados		- €	13,87 €
		- €	5.355,24 €
Total de outros rendimentos e ganhos		**230.511,88 €**	**5.355,24 €**

8. Especialização Exercícios

Tal como referido na nota 3, a entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Deste modo, a quantia ativa de 400,72€, corresponde a seguros, pagos em 2011 mas relativos a 2012.

Do mesmo modo, a quantias passivas de:

- 4.236,77€, resulta da estimativa com encargos de férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal da Fundação em 2012.
- 154€, corresponde ao recebimento da renda de Janeiro de 2012, do imóvel sito na Rua Dr. Faria Vasconcelos.

9. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Fundação, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, com estatuto de utilidade publica, está enquadrada no regime geral, tendo-lhe sido concedida a isenção de IRC, para os rendimentos empresariais que derivam do exercício das actividades comerciais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, bem como para os rendimentos de capitais, prediais e incrementos patrimoniais.

Deste modo do apuramento do resultado fiscal, não resulta imposto a pagar.

A Associação não tem dividas à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 1.202,75 €, relativa a retenções na fonte de trabalho dependente (288€) e Independente (354,57€), bem como a Segurança Social (560,18€). Estes compromissos com o Estado, são satisfeitos no periodo seguinte, pelo que se encontram regularizados.

Ao nível do IVA, a Fundação encontra-se enquadrada no regime de isenção.

10.Fornecimento de serviços externos

Ao nível do fornecimento de serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Fornecimento e serviços externos	Notas	Datas	
		2011	2010
Subcontratos	10	- €	- €
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		4.171,51 €	- €
Publicidade e propaganda		430,50 €	- €
Vigilância e segurança		573,55 €	- €
Honorários		4.433,04 €	4.984,13 €
Comissões		7.380,00 €	- €
Conservação e reparação		15.810,54 €	5.341,40 €
Outros		- €	- €
		32.799,14 €	**10.325,53 €**
Materiais			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		- €	- €
Livos e documentação técnica		- €	- €
Material de escritório		75,39 €	- €
Artigos para oferta		3,30 €	- €
Outros		- €	- €
		78,69 €	**- €**
Energia e fluidos			
Electricidade		786,75 €	998,67 €
Combustíveis		910,45 €	1.252,40 €
Água		308,69 €	119,38 €
		2.005,89 €	**2.370,45 €**
Deslocações, estadas e transportes			
Deslocações e estadas		1.395,32 €	- €
Transportes de pessoal		- €	- €
Outros		- €	- €
		1.395,32 €	**- €**
Serviços diversos			
Rendas e alugueres		- €	- €
Comunicação		1.341,93 €	1.556,13 €
Seguros		3.253,02 €	1.893,65 €
Royalties		- €	- €
Contencioso e notariado		330,43 €	566,87 €
Despesas de representação		35,10 €	- €
Limpeza, higiene e conforto		6.678,00 €	6.678,00 €
Outros serviços		1.439,35 €	13.075,22 €
		13.077,83 €	**23.769,87 €**
Total de fornecimento e serviços externos		**49.356,87 €**	**36.465,85 €**

11.Beneficios dos empregados

O número médio de trabalhadores ao serviço da Associação no período foi de 1. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Gastos com o Pessoal	Notas	Datas	
		2011	2010
Remunerações dos orgãos sociais		- €	- €
Remunerações do pessoal	11	25.573,45 €	25.586,26 €
Benefícios pós-emprego			
Prémios para pensões		- €	- €
Outros benefícios		- €	- €
		- €	- €
Indemnizações		- €	- €
Encargos sobre remunerações		5.147,12 €	5.063,11 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		670,30 €	604,67 €
Gastos de acção social		- €	- €
Outros gastos com o pessoal		- €	- €
Total de gastos com o pessoal		31.390,87 €	31.254,04 €

16. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não ocorreram eventos que afectem o valor das demonstrações financeiras do período ou que mereçam ser divulgados.

O Técnico Oficial de Contas,

O Direcção,